



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

20 de outubro de 2017

Notícias do Dia
Capa e Cidade
"História da Ilha embaixo do solo"

História da Ilha embaixo do solo / Sítio arqueológico / SC-405 / Elevado do Rio Tavares / Geoarqueologia / Sul da Ilha / Sambaqui / Cassiano dos Santos / Sepultamento humano / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Osvaldo Paulino da Silva / Natália Betarello Ramalho / Florianópolis



"PRÉ-HISTÓRIA" DO ELEVADO

PESQUISADORES IDENTIFICAM MATERIAIS EM SÍTIO ARQUEOLÓGICO ONDE SERÁ CONSTRUÍDO O PILAR CENTRAL NO TREVO DA SC-405. PÁGINA 4

Cidade 4. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2017

Editor: RODRIGO LIMA
rodrigolima@noticiasdodia.com.br

História da Ilha embaixo do solo

Pesquisadores retomam trabalho em sítio arqueológico na obra do elevado do Rio Tavares

DARIELE GOMES
dariele.gomes@noticiasdodia.com.br

Profissionais da empresa Geoarqueologia voltaram a fazer pesquisas no terreno da obra do elevado do Rio Tavares, no Sul da Ilha. Na última terça-feira, os pesquisadores começaram a escavar o canteiro central, onde deve ser construído o último pilar do elevado, identificado como P1. Desde que o trabalho começou a ser feito no sítio arqueológico, em abril de 2015, já foram encontrados ossos humanos, conchas e materiais líticos (ferramentas feitas pelo homem a partir de pedras).

"Já identificamos que essa área era um sambaqui, que é um amontoado de conchas. Isso indica que o mar chegava até aqui. As pessoas queriam trabalhar próximo do local onde moravam, então encontramos aqui conchas de ostras e berbigões, que mostram que no mesmo momento que extraíam o alimento do mar, já o limpavam aqui mesmo", explica o historiador Cassiano dos Santos.

Em 2015, na área do outro lado da rodovia, onde ficava uma antiga madeireira, foram encontradas evidências de sepultamento humano. Santos conta que esqueletos de duas pessoas foram levados para a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), onde ainda devem ser estudados para precisar uma data de quando foram enterrados no local.

O trabalho de pesquisa está sendo coordenado pelo arqueólogo Osvaldo Paulino da Silva, e o trabalho de campo pela arqueóloga Natália Betarello Ramalho. O objetivo é estudar o sítio antes da construção. "É como um livro, você não sabe o conteúdo dele sem ler página por página. Assim é o nosso trabalho, temos que estudar o que há embaixo da terra. Essa etapa faz parte do projeto e temos que cumprir. O prazo pode ser de 40 a 60 dias, depende do que encontrarmos aqui", disse Santos.

A construção do elevado começou em abril de 2015. Conforme a imprensa da prefeitura, a previsão de conclusão é março de 2018, no aniversário de Florianópolis. ■



Nas escavações, Cassiano dos Santos e equipe da Geoarqueologia já retiraram ossos humanos e ferramentas de pedra

Conchas e ferramentas

■ A escavação aberta é de 16 m² e a profundidade se dará no decorrer do trabalho. Até o terceiro dia de pesquisa, Cassiano dos Santos diz que foram encontrados materiais de conchas nessa nova escavação, que ainda é inicial.

A equipe já encontrou também materiais líticos. "É bem comum encontrarmos esse material aqui. Eles pegavam pedras e colocavam em atrito com outra pedra, até obterem a forma de ferramenta para o trabalho. No sítio arqueológico o solo vai sendo acumulado para cima, então já sabemos que quanto mais profundo o material no solo, mais antigo é", diz.

Por ser um sítio arqueológico, Santos explica que é necessário fazer a pesquisa. "Não estamos atrasando a obra, estamos fazendo o nosso trabalho e através dessa pesquisa revelar dados históricos. Ainda devemos achar muita coisa nesse solo, é uma caixinha de surpresas", afirma.

Notícias do Dia Plural

“Encontro Catarinense de Tipografia acontece pela primeira vez em Florianópolis”

Encontro Catarinense de Tipografia acontece pela primeira vez em Florianópolis / Santa Catarina / Santa Tipografia / Mary Meürer / Curso de Design Gráfico / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / DiaTipo / Café com Serifa / Ivan Jerônimo / Bienal de Tipos Latinos / América Latina



Plural 16. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2017

Editor: **DARIENE PASTERNAK**
pasternak@noticiasdodia.com.br

Encontro catarinense de tipografia acontece pela primeira vez em Florianópolis

KARIN BARROS
Karin.barros@noticiasdodia.com.br

Pela primeira vez Santa Catarina terá um evento oficial direcionado à tipografia. É o Santa Tipografia, que ocorre hoje e amanhã, no auditório da Faculdade Energia e na Univali, em Florianópolis. A tipografia é a área que estuda a forma visual das letras e é um dos principais fundamentos do design gráfico. A programação inclui palestras, debates e cursos com convidados dos três Estados do Sul.

Mary Meürer, professora de tipografia no curso de design gráfico da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), é formada pela PUC-PR, trabalha há 12 anos na área, e é uma das organizadoras do evento. Segundo ela, a ideia surgiu após participar do DiaTipo, em São Paulo, principal encontro brasileiro sobre tipografia, em 2014. Em seguida, começou na capital catarinense, o Café com Serifa, organizado pelo jornalista e calígrafo Ivan Jerônimo. O encontro na Ilha começou despretensiosamente para reunir conhe-

cedores, curiosos e estudiosos do assunto, e acabou indo além.

Parte desse grupo se reuniu e criou o Santa Tipografia. “Tínhamos esse modelo [do Café com Serifa] que era muito legal aqui, um público que se interessa pelo assunto e muitos cursos de design no Estado”, coloca Mary. Os organizadores chegaram a tentar que o DiaTipo acontecesse em Santa Catarina esse ano, mas Curitiba ganhou a vez.

Com isso, os profissionais da área pesquisaram e viram que era possível apostar em Florianópolis para um evento do tipo. “A maioria não se conhece, e assim eles podem criar redes, parcerias, e discutir sobre lettering, caligrafia, impressão de tipos, por exemplo”, explica ela, ressaltando que os profissionais do Estado tem pouca visibilidade perto de locais como o Nordeste e o Rio de Janeiro.

O tema tem crescido no país. Na Bienal de Tipos Latinos, que abrange todos os países da América Latina, teve o dobro de trabalhos brasileiros inscritos em 2016 comparado com a edição anterior.

Designers do coletivo Criativos, de Curitiba, convidados do Santa Tipografia

Diário Catarinense Capa e Anexo “Encontro histórico”

Encontro histórico / Toquinho / Música / Ivan Lins / MPB4 / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Trindade / 50 Anos de Música



**TOQUINHO
EXPLICA UNIÃO
DE CRAQUES
DA MÚSICA**

Compositor e cantor se apresenta em SC junto com Ivan Lins e MPB4

ANEXO

ANEXO

ENCONTRO HISTÓRICO



Toquinho, Ivan Lins e MPB4 - 50 Anos de Música,

Quando: Joinville: sábado, às 22h. Florianópolis: domingo, às 20h

Onde: Joinville: Teatro da Liga (Rua Jaguaruna, 100 - Centro).

Florianópolis: Centro de Cultura e Eventos da UFSC

(Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Trindade).

Quanto: Joinville: a partir de R\$ 130 laterais 1º lote, via Ticket Center. Desconto de 20%

para sócio e acompanhante do Clube do Assinante na compra do ingresso antecipado no

site. Florianópolis: a partir de R\$ 210 mezanino 2º lote, via Blueticket. Desconto de 10%

para sócio e acompanhante do Clube do Assinante na compra do ingresso antecipado pelo site

SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2017

Editora: Carol Macário
dc.anexo@somosnsc.com.br
(48) 3216-2910

ÍCONES DA MÚSICA

popular brasileira, Toquinho, Ivan Lins e MPB4 se apresentam juntos pela primeira vez em Florianópolis e em Joinville

YASMINE HOLANDA FIORINI
yasmine.fiorini@somosnsc.com.br

Toquinho, Ivan Lins e o grupo vocal MPB4, ícones da música brasileira que fizeram história nos anos 1970 e 1980, se reúnem pela primeira vez no palco no projeto 50 Anos de Música, que passa por Joinville e Florianópolis neste fim de semana.

Toquinho já gravou um CD e DVD com o MPB4 em 2008. Com Ivan Lins, a parceria aconteceu há cerca de dois anos, embora os dois já tivessem tido outros encontros esporádicos no passado. Mas é a primeira vez que um show reúne esses três ícones. A ideia surgiu depois do aniversário dos 50 anos de carreira do Toquinho, comemorados em 2016 — o marco é seu disco de estreia, o instrumental *O Violão de Toquinho*, lançado em 1966.

Por e-mail, Toquinho falou mais sobre o show. Leia a entrevista:

Como surgiu o projeto

Há mais ou menos quatro anos que estamos apostando nesses encontros de artistas para realizar shows para públicos maiores. Não se deve exatamente a uma comemoração específica, e sim a uma coincidência de interesses artísticos, apesar de que 50 anos de carreira é uma marca que contribui para isso. Minhas apresentações com o MPB4 começaram antes de meus shows com o Ivan Lins. Depois, percebi que poderia juntar todos no palco pela sincronia musical que nos caracteriza. E resultou num show cuja dinâmica melódica se completa pelo bom humor alicerçado na longa amizade que nos une. Eles não poderiam, pois, ficar de fora nesse momento de minha carreira. Atuando juntos ou separados, o show flui numa constante parceria.

O show

O MPB4 abre, aí eu entro, faço algumas canções com eles, fico no palco para minha parte solo e depois me encontro com o Ivan em mais algumas músicas, deixando o palco para ele, que recebe, ao final de sua apresentação, o MPB4. Para encerrar, todos nós nos juntamos em mais três ou quatro canções. Um dos pontos altos do espetáculo é um divertido *pot-pourri* de músicas infantis que faço com o MPB4.

Repertório

A quantidade de sucessos até fa-

cilita, pois sabemos que em tudo o que se cantar, teremos o público nos acompanhando e vibrando com canções que de alguma forma já tocaram seus corações. Impossível deixar de fora *Tarde em Itapoan*, *Que maravilha*, *Madalena*, *Lembra de mim*, *Roda viva* e *Amigo é pra essas coisas*.

“Causos”

Nesse show não só eu, mas o Ivan e o MPB4 também contam casos relacionados à carreira de cada um. O público gosta de saber desses detalhes de nossas trajetórias, que somente criam vida e despontam como algo a ser valorizado nos momentos adequados do espetáculo.

Nova safra da MPB

Mantenho-me sempre atento aos novos talentos que demonstram qualidade para se sustentar artisticamente. Meus shows são a prova disso mostrando sempre uma renovação de cantoras ao meu lado. Algumas que já não são novatas, mas que convidei para trabalhar comigo logo que surgiram, como Tiê, Verônica Ferriani e Anna Setton, e mais recentemente Camilla Faustino. Há tempo que admiro o talento de Diogo Nogueira. Apesar de uma fase não muito auspiciosa, a música brasileira sempre surpreende pelo seu dinamismo.

50 anos de carreira

A vida me deu oportunidades para desenvolver meu talento como instrumentista, compositor e intérprete colocando em meu caminho pessoas que me ajudaram a aperfeiçoar a cada estágio do percurso. Perdura a sensação de uma constante renovação e um contínuo aprimoramento. O tempo não apaga o que nos arde na alma. E a música será sempre uma chama a aquecer minha dedicação ao violão. Estudo todos os dias na procura de novos temas e harmonias. Amo fazer o que faço, o palco é a extensão de minha casa. Nele, sou simples e íntimo da plateia. Há apenas uma diferença entre aquele jovem do Teatro Paramount e o Toquinho de hoje: a experiência dos 50 anos de carreira. O que conspira para viver ainda o destemor de muitas vezes repetir os caprichos e a obstinação da juventude. E o maior trunfo é o reconhecimento popular, sempre renovado. Se perceber que deixei de fazer alguma coisa, tentarei fazer daqui para frente. Sempre é tempo de realizar ou refazer.

E de comemorar!

Diário Catarinense - Sua Vida "Entre os melhores cientistas do mundo"

Entre os melhores cientistas do mundo / Produção e consumo sustentável / Green Talents Award / Alemanha / Karina Pope / Ministério Federal da Educação e Pesquisa da Alemanha / Doutorado / Direito Ambiental / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento / Organização das Nações Unidas / ONU / Sustentabilidade / Obsolescência planejada / VancePackard / Estratégia do Desperdício / Albano Schmidt / Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina / FIESC / Brasil / Instituto Brasileiro de Política e Direito da Informática / Código de Defesa do Consumidor / Política Nacional de Resíduos Sólidos

SUA VIDA | CIÊNCIA

(48) 3216-2915
Editor: Cristian Weiss
cristian.weiss@somosnsc.com.br

(48) 3216-2917
Editora: Mônica Jorge
monica.jorge@somosnsc.com.br

DIÁRIO CATARINENSE,
SEXTA-FEIRA,
20 DE OUTUBRO DE 2017 22



Karina é a única profissional da América Latina entre os 25 selecionados

Entre os melhores cientistas do mundo

PESQUISADORA CATARINENSE TEM projeto sobre produção e consumo sustentável selecionado para o evento mundial *Green Talents Award*, realizado na Alemanha

GABRIELE DUARTE
gabriele.duarte@somosnsc.com.br

A catarinense Karina Pope, 33 anos, é a única cientista da América Latina reconhecida na 9ª edição do *Green Talents Award*, concurso realizado pelo Ministério Federal da Educação e Pesquisa da Alemanha. Nesta semana, a doutoranda em Direito Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está no país europeu junto de outros 24 pesquisadores para compartilhar estudos em produção e consumo sustentáveis. Propor soluções jurídicas, econômicas e políticas para superar a obsolescência planejada – estratégia utilizada para reduzir a durabilidade dos bens de consumo para que consumidores precisem comprar novos antes do que seria necessário – é o principal objetivo da estudadista de Santa Catarina.

Para superar 602 candidatos de mais de 95 países, Karina apresentou um projeto com base em um princípio da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, que é uma proposição da Organização das Nações Unidas (ONU) para promoção da sustentabilidade. De acordo com a pesquisadora, há pelo menos três tipos de obsolescência planejada: o uso de técnicas e materiais de baixa qualidade – que fazem com que o produto deixe de funcionar depois de um curto período de tempo; o lançamento de novas tendências estéticas a cada temporada com o reforço de estratégias agressivas de



Precisamos enxergar todo o ciclo de vida do produto. Desde o desenvolvimento, passando pela extração de recursos, produção, consumo e, depois, o que fazer com ele.

KARINA POPE

Cientista e doutoranda em Direito Ambiental

marketing; e a utilização de atualizações de sistemas que tornam dispositivos eletrônicos inoperantes.

A cientista diz que a análise tem como base um estudo do britânico Vance Packard, que lançou o livro *Estratégia do Desperdício* ainda na década de 60.

PROPOSTA VISA MUDAR A LÓGICA DO CONSUMO

Como reflexo da prática adotada pela indústria catarinense, brasileira e mundial, Karina destaca a superexploração de recursos naturais e a superprodução de resíduos. Por enxergar os danos da

estratégia em todo o processo produtivo, ela propõe uma regulação sistêmica.

– Precisamos enxergar todo o ciclo de vida do produto. Desde o desenvolvimento, passando pela extração de recursos, produção, consumo e, depois, o que fazer com ele. Quando se regula todo o ciclo, o ideal é fazer a reintrodução desse material no processo produtivo. É a economia circular – diz.

A investigadora ainda cita como exemplo positivo a introdução de informações a respeito da durabilidade no rótulo de cada bem de consumo, especialmente em baterias ou lâmpadas. Ações como essa, na visão de Karina, são capazes de transformar a lógica de consumo.

– O produtor poderia ter a obrigação de informar quanto tempo o consumidor deve esperar que aquele produto dure. Se a empresa vende um produto que você vai adquirir, ela vai querer que ele dure o menos possível. Mas se essa empresa fornece com a ideia de que esse item vai ser compartilhado, seja por aluguel ou devolução, vai querer que dure o máximo possível – defende.

Os vencedores do concurso alemão têm duas semanas de interação em instituições e empresas de pesquisa. Além disso, poderão trocar ideias com especialistas alemães a fim de conhecer o sistema de inovação do país europeu. O vínculo e o intercâmbio podem ser base para futuras cooperações.

As atividades acabam em 2018, quando os pesquisadores retornam à Alemanha para uma estadia de pesquisa de três meses financiada pelo governo alemão.

Falta de lei específica emperra fiscalização

O conceito da obsolescência planejada é conhecido na indústria catarinense. Mas para Albano Schmidt, que integra o comitê estratégico de logística reversa da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), a prática é justificada pela evolução tecnológica. E não por mera programação para tornar determinado produto obsoleto mais rapidamente.

– Isso caiu em desuso pela evolução tecnológica. A sociedade está mais interessada em substituir um produto por outro novo porque esse último é mais inovador, diferente ou atende mais a sua necessidade. A indústria de Santa Catarina se preocupa muito com o ciclo de vida dos produtos. Estamos investindo bastante sobre o que fazer depois da sua utilização – garante Schmidt.

AÇÕES JUDICIAIS TENTAM FREAR A PRÁTICA NO PAÍS

A primeira ação judicial que utilizou o conceito da obsolescência planejada no Brasil envolveu o Instituto Brasileiro de Política e Direito da Informática e a gigante Apple. A entidade entendeu como abusivo o lançamento de um novo *tablet* apenas seis meses depois do surgimento do modelo anterior. Por pedido da marca dos Estados Unidos, o processo segue em segredo de Justiça.

Contudo, não há legislação que dê conta de frear a prática no Brasil. Karine Pope, no entanto, vê brechas legais no Código de Defesa do Consumidor e, mais recentemente, na Política Nacional de Resíduos Sólidos para atuar na defesa de novos padrões de produção e consumo.

– Com uma combinação do que tem atualmente é possível pensar, de alguma forma, em ações judiciais. A responsabilidade compartilhada, na política nacional de resíduos sólidos, é um instrumento interessante, porque faz com que todos os envolvidos na produção daquele resíduo se responsabilizem por aquele produto, desde produtor até consumidor – diz.

Recentemente, a França criou lei para criminalizar a obsolescência planejada. Karina pretende observar de perto a aplicabilidade do texto, já que lamenta a dificuldade de comprovação da prática na indústria por falta de abertura das empresas.

Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Transporte"

Transporte / Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis / Cássio Taniguchi / UFSC / Debates / Gestores públicos / Transporte coletivo integrado



A Notícia
Moacir Pereira
"Transporte"

Transporte / Secretário de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis / Cássio Taniguchi / UFSC / Debates / Gestores públicos / Transporte coletivo integrado



Diário Catarinense
Revista do Clube do Assinante
"Papas da Língua 20 anos"

Papas da Língua 20 anos / Banda / Santa Catarina / Show / Florianópolis /
Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Trindade



Papas da Língua
20 anos

O quê: a banda Papas da Língua chega a Santa Catarina com a turnê comemorativa dos 20 anos de carreira. No repertório do show, que acontecerá em Florianópolis, estão músicas como *Eu Sei, Vem Pra Cá* e *Lua Cheia*. A Papas, que teve álbuns lançados em Portugal, já está preparando um novo álbum somente com canções inéditas.

Quando: 28/10, às 21h30min

Onde: Centro de Cultura e Eventos da UFSC (Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Trindade)

Quanto: A partir de R\$ 75. Desconto de 20% para sócio e acompanhante na compra do ingresso antecipado no site Blueticket.

DESCONTO DE
20%

Diário Catarinense
Revista do Clube do Assinante
"Papas da Língua"

Papas da Língua / Centro de Cultura e Eventos / UFSC



PAPAS DA LÍNGUA

desconto
20%

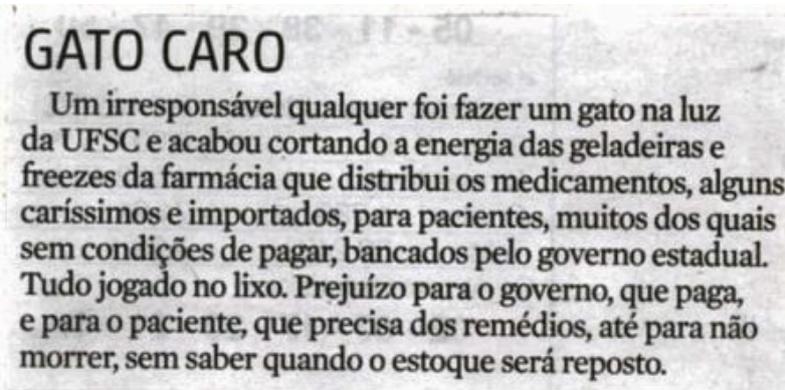
Centro de Cultura e Eventos da UFSC,
Florianópolis
27/10 23h30

Ingresso isite Blueticket
**SÓCIO E
ACOMPANHANTE**

PAPAS DA LÍNGUA

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Gato caro"

Gato caro / UFSC / Farmácia / Medicamentos / Prejuízo



Diário Catarinense
Comentários
"Ensino a distância"

Ensino a distância / EaD / Universidade Aberta do Brasil / UAB / UFSC / Curso de Licenciatura em Filosofia / Joinville / Adriano Selhorst Barbosa



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Corregedor que testemunhou em operação da Polícia Federal na UFSC é afastado das funções por 60 dias
Pesquisadora de SC vence concurso alemão com projeto sobre produção e consumo sustentáveis
Pesquisadora de SC vence concurso alemão com projeto sobre produção e consumo sustentáveis
Continuidade das obras da Serra da Rocinha é tema de debate
UFSC lança edital de transferências externas
A façanha do catarinense Bruno D'Avila Gruner
Ex-Lava Jato que prendeu reitor em SC já processou jornal bloqueiro e até o Facebook
Estácio Florianópolis é uma das dez universidades brasileiras indicadas ao Startup Awards
Pioneiro Posto de Pesagem no Brasi
Pesquisas arqueológicas na área do novo elevador do Rio Tavares são retomadas
Injeção Eletrônica Sunset acontece próximo final de semana no P12
Aplicativo chega para revolucionar o atendimento farmacêutico
Transporte
NOTA: Codemig afirma que o objetivo é instalar fábrica de superimas em Araxá